

Oferecimento de curso Técnico

Não existe uma resolução própria para os cursos Técnicos na modalidade a distancia. Os proponentes devem seguir os procedimentos para o oferecimento de cursos presenciais e o Manual de Instrução de Procedimentos Acadêmicos - MIPA.

1.1 CURSO TÉCNICO – MODALIDADE A DISTÂNCIA

INTERESSADO	PASSO	PROCEDIMENTO
Unidade de Ensino, Direção de Campus, CEAD	1	Abre o processo e apresenta a proposta ao Pró-Reitor de Ensino, com as justificativas para o curso, público-alvo e mídia(s) a serem utilizadas
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação	2	2.1. Submete a proposta ao Conselho Técnico da CEAD (CT CEAD) para análise e parecer.
		2.2. Se recomendado, nomeia Comissão Especial para, em conjunto com a CEAD, elaborar o Projeto Pedagógico do curso.
Unidade de Ensino ou Direção de Campus	3	3.1. Submete à apreciação do Colegiado da Unidade de Ensino ou do Campus responsável pelo oferecimento.
		3.2. Envia as demais Unidades de Ensino envolvidas para apreciação.
		3.3. Envia os resultados à Comissão Especial.
Comissão Especial	4	Faz as compatibilizações e ajustes necessários ao projeto, incluindo proposta de desenvolvimento do curso e cronograma de produção das mídias necessárias, em conjunto com a CEAD.
Pró-Reitor de Ensino	5	5.1. Submete ao CT CEAD para análise e parecer
		5.2. Submete à apreciação da Câmara do Ensino Médio para análise e parecer.
		5.3. Submete à apreciação do CTG para análise e parecer.
		5.4. Envia ao CEPE.
Comissão Especial	6	Analisa, delibera e retorna para o Pró-Reitor de Ensino.

1.2 PROJETO PEDAGÓGICO

O Projeto Pedagógico deve contemplar os objetivos do curso, a grade curricular esperada, uma lista de competências e habilidades desejadas para o egresso, bem como demonstrar como cada atividade pedagógica contribuirá para o perfil desejado de egresso. Assim, a construção do projeto deve ter início com a definição dos objetivos do programa e as competências e habilidades desejadas para o estudante. Uma importante parte do projeto pedagógico é a apresentação dos mecanismos de avaliação do estudante e do programa.

Os projetos dos cursos de EAD devem contemplar:

1) Título do curso;

2) Justificativa de seu oferecimento:

a. Motivos que levaram ao oferecimento do curso

b. Área geográfica a ser atendida: além da região, devem ser sugeridos os polos a serem atendidos, com os respectivos números de vagas e, preferencialmente, que sejam justificadas as escolhas;

c. Impacto na região

3) Número de vagas: número de alunos esperado

4) Projeto Pedagógico:

a. Público-alvo

b. Pré-requisitos exigidos: quem pode matricular-se;

c. Objetivos do curso:

d. Perfil do egresso:

e. Competências e habilidades: Devem ser listadas as competências e habilidades esperadas para o egresso. Por exemplo: ao final do curso o egresso deverá ser capaz de planejar..., descrever..., entender..., estimar..., utilizar..., interpretar, etc.;

f. Procedimento de seleção e matrícula dos estudantes: informações sobre a seleção, documentos exigidos e forma de envio, entre outras;

g. Calendário de oferecimento: indicando dos prazos de inscrição, de oferecimento e conclusão do curso;

h. Forma organizacional de oferecimento do curso – proposta pedagógica: carga horária a distância, carga horária e número de encontros presenciais e suas finalidades, número de turmas, relação tutor/aluno e professor/aluno, se será solicitada a realização de atividades em grupo, etc.;

• **Atividades presenciais:** devem ser listadas as atividades presenciais do curso; número e duração dos encontros presenciais; atividades programadas para os encontros, etc.;

• **Carga horária total programada e período de oferecimento:** no caso de cursos na modalidade a distância, esta carga horária total deve refletir o tempo total dedicado pelo aluno à realização de todas as atividades programadas no curso. Entre elas, realização das atividades programadas, estudo individual e em grupo, e avaliações. Assim, com a carga horária total e período de oferecimento, o estudante terá condições de estimar o tempo médio que necessitará dedicar ao curso;

i. Especificação do material didático e das mídias e TICs a serem utilizadas no processo ensino-aprendizagem: por exemplo, se será utilizado internet, CD ou outro mecanismo de interação; videoconferência, web conferência, apostilas para leitura, áudio-aulas, vídeo-aulas, entrevistas, vídeos, animações e simulações, entre outras;

j. Indicação da infraestrutura necessária para a realização das atividades presenciais de tutoria e demais atividades presenciais (práticas): informar as condições de trabalho dos professores, tutores e dos alunos; quando for o caso, descrever as necessidades mínimas para os encontros presenciais ou atividades práticas a serem conduzidas;

k. Definição do sistema de avaliação dos estudantes, especificando as exigências para a certificação ou as condições para o desligamento

l. Definição do sistema de controle de frequência e de participação a ser adotado nas atividades: inclusive para os encontros presenciais;

m. Conteúdo didático do curso: devem ser informados a grade curricular sugerida, o programa analítico de cada conteúdo, com os seus objetivos, carga horária e atividades previstas;

n. Relação entre as ações didáticas e as competências e habilidades esperadas: relacionar em uma tabela como as diferentes atividades didáticas (disciplinas, projetos, encontros, etc.) poderão contribuir para alcançar cada competência e habilidade esperada.

o. Relação do pessoal envolvido: coordenador(es), instrutores e tutores, com as respectivas qualificações, conteúdos e carga horária dedicada;

• **Equipe:** corpo docente específico para a educação a distância: professor pesquisador/conteudista, professorformador/coordenador de disciplina, coordenador, tutores a distância e tutores presenciais.

• **Funções e responsabilidades da Coordenação:** (ver Responsabilidades dos Coordenadores, Professores e Tutores)

• **Funções e responsabilidades dos professores:** (ver Responsabilidades dos Coordenadores, Professores e Tutores)

• **Funções e responsabilidades dos tutores a distância:** (ver Responsabilidades dos Coordenadores,

Professores e Tutores)

• **Funções e responsabilidades dos tutores presenciais:** (ver Responsabilidades dos Coordenadores, Professores e Tutores)

p. CEAD: descrever o apoio da CEAD, em especial na produção de material e oferecimento do curso.

q. Mecanismos de avaliação do programa: o projeto deve prever os mecanismos utilizados na avaliação do curso e as ações que serão realizadas, em caso de deficiências identificadas.

r. Regime Didático: incluir proposta de regime didático

s. Ementário das disciplinas

5) Cronograma de execução das atividades programadas: prevendo todas as etapas de aprovação interna na instituição de ensino; produção de material e os prazos para a sua implementação.

6) Recursos mínimos exigidos nos polos presenciais: Descrição de outros recursos necessários que poderão ser exigidos dos demais parceiros, por exemplo, os municípios e o estado, para cursos que funcionarão em polos da UAB. Entre eles, equipamentos de laboratório.

7) Especificação dos recursos financeiros e materiais necessários ao desenvolvimento do curso: quando for o caso, deve ser informado o orçamento para a produção de material didático e oferecimento/manutenção do curso e as fontes de recursos;

8) Órgãos de financiamento e/ou parceiros.

9) Outras Informações complementares.

1.3 MATERIAL DIDÁTICO EM EAD

Ambiente Virtual de Aprendizado

Em educação a distância, a base da comunicação estudante-estudante, estudante-tutor e estudante-professor deve ser via web, com a utilização do ambiente virtual de aprendizagem – o PVANet. Pela arquitetura desse ambiente virtual, é disponibilizado um espaço próprio para cada disciplina. O VANet está conectado com o SAPIENS, sistema acadêmico da UFV, o que facilita a troca de informações entre eles.

O professor deve programar as atividades para cada semana, facilitando a orientação dos estudantes. Com base na apresentação das áudio-aulas, das leituras e dos testes de autoavaliação, podem ser promovidos e provocados debates e interações aluno-aluno e aluno-professor, utilizando o fórum ou outra ferramenta interativa.

A depender da disciplina, podem também ser programadas, em horários específicos, aulas complementares de reforço ou tira-dúvidas, utilizando videoconferência ou web conferência.

As várias mídias e atividades possíveis de serem utilizadas no curso são apresentadas a seguir.

Conteúdos: No espaço do PVANet de cada disciplina, devem ser disponibilizados, de forma complementar e integrada, as seguintes formas de conteúdos:

Apostila para impressão e leitura: Cada disciplina deve indicar material de estudo/leitura. Entre eles, destacam-se livros e apostilas. No caso de apostila, deve ser editada especialmente para atender ao público de um curso na modalidade a distância. Além da disponibilização do conteúdo, são apresentados comentários motivadores, temas para debate em grupo, exercícios resolvidos ou propostas para soluções de problemas reais. Ilustrações e endereços eletrônicos de referência. A apostila deve ser disponibilizada no formato pdf para ser salva e impressa. No caso livro(s), é recomendada a preparação de material complementar pelo professor, na tentativa de orientar o processo de leitura e entendimento.

Biblioteca: Recomenda-se a construção de uma biblioteca eletrônica com endereços URL e textos, para facilitar o acesso dos estudantes a informações complementares – o “Saiba mais!”. Neste espaço, os estudantes podem ter permissão para a inclusão de novos conteúdos de interesse para os colegas.

Áudio-aulas e vídeo-aulas: devem ser preparados dois grupos de “aulas-apresentações” para as dis-

ciplinas. Um primeiro grupo, apresentado na forma de vídeos, fotos narradas e/ou animações em Flash, tem como objetivo a complementação de informações, a apresentação virtual de atividades práticas e a facilitação do entendimento de conceitos. O segundo grupo, formado por apresentações narradas, pretendem aumentar a motivação do estudante para a leitura do material, o debate, o estudo e a construção do conhecimento. Todos os materiais são em formatos e tamanho que permitam sua disponibilização via web, sob demanda. Estes materiais não devem ser superiores a 15 minutos. Além dos equipamentos básicos (microfones, filmadoras) e software, os professores podem contar com quadros interativos para a gravação de aulas, disponíveis na CEAD.

Interações / Simulações: é necessário o desenvolvimento de material interativo que motive os estudantes. Na interações/simulações, o aluno experimenta obter resultados e busca o entendimento para os resultados obtidos.

Videoconferência e Web Conferência: Conteúdos e debates podem ser apresentados com esses equipamentos ou software, em tempo real.

Relembrando: O ambiente pode dispor ainda de um espaço especial para a revisão de conceitos básicos.

Comunicação: para a comunicação estudante-estudante, estudante-tutor e estudante-professor devem ser utilizadas as seguintes ferramentas:

Correio eletrônico: Um sistema de e-mail próprio facilita a troca de mensagens, envio de arquivos e o seu gerenciamento na troca de informações. No ambiente, também é possível a formação de grupos, a constatação se o usuário leu a mensagem recebida, entre outras características. Os estudantes são estimulados a não acumular dúvidas, entrando sempre em contato com o professor por meio do e-mail.

Fórum: importante ferramenta na construção do conhecimento. Para cada tópico abordado nas disciplinas, pode ser proposto um debate que envolva, obrigatoriamente, estudantes, tutores e professor. A grande vantagem do fórum é ser uma ferramenta de comunicação assíncrona, o que permite um debate duradouro e eficiente, quando bem conduzido e motivado.

Chat: possibilita que professores, tutores e - se autorizado pelo professor - também os estudantes abram salas de debate. Como qualquer chat, permite a comunicação síncrona. Para garantir o uso de espaço e o estreito contato entre estudantes e tutores, cada tutor tem, obrigatoriamente, horários fixos de atendimento no PVANet. Nestes horários os tutores estão em salas específicas, conhecidas pelos estudantes.

Perguntas&Respostas(P&R): Uma importante ferramenta a ser utilizada nas disciplinas. Neste ambiente, os estudantes apresentam suas perguntas, que podem ser respondidas pelo professor, por outro estudante ou levada para debate no fórum.

Videoconferência e Web Conferência: Também importante no processo de comunicação (veja mais a seguir).

Atividades Práticas: A programação das atividades práticas do curso a distância é uma tarefa que merece cuidados especiais e, portanto, deve ser bem definida no projeto pedagógico. A carga horária prática pode ser distribuída utilizando-se três componentes: aulas práticas acompanhadas pelo professor em encontros presenciais; desenvolvimento de projetos com conteúdo prático, em grupo, realizado o polo, com a supervisão e acompanhamento do professor, e atividades realizadas no computador, com a utilização de simulações, animações e filmes, também supervisionadas pelo professor.

Aulas Práticas: Realizadas durante encontros presenciais, com o acompanhamento do professor.

Projeto Prático: Deve ser realizado em grupos, de acordo com o projeto e a disciplina. Com esta atividade, espera-se maior integração entre os alunos, permitindo que habilidades comportamentais importantes sejam também estimuladas. As atividades dos grupos devem ser monitorados semanalmente, com a realização de, no mínimo, uma reunião presencial por semana entre os membros e a apresentação de

relatório de acompanhamento em espaço apropriado no PVANet. Os projetos devem estar programados no Calendário Escolar.

Atividades no computador: Esta terceira opção pode ser realizada e computada na carga horária prática, mas não deve ultrapassar certo percentual da carga programada por disciplina. Devem ser produzidas e utilizadas diferentes mídias: simulações, animações e/ou vídeos relacionados com tópicos referentes às práticas. Alguns desses conteúdos podem estar associados ainda a atividades no campo ou no laboratório. Sua realização deve ser seguida de testes de avaliação (autoaprendizado).

Projetos: Com o curso centrado no aprendizado baseado em projetos, estes têm espaço e tratamento especiais no PVANet, semelhante a uma disciplina. É definido espaço especial para a apresentação dos relatórios das reuniões semanais. Os estudantes são cobrados a apresentar projetos em diferentes fases - esta é uma prática importante para garantir a disciplina e a execução das atividades. Além disso, os projetos têm a importante função de facilitar a interdisciplinaridade.

Avaliação do aprendizado: Além das presenciais, os estudantes também podem realizar avaliações on-line. O PVANet permite que professores criem avaliações com diferentes tipos de questões: abertas, múltipla escolha, e falsa ou verdadeira. As avaliações podem ter horários marcados de início e término. Sugere-se que as avaliações on-line representem, no mínimo, 25% da pontuação total

Gerenciamento de acesso: Permite a identificação dos usuários que acessaram, ou não, em determinado período de tempo, o espaço da disciplina, os dias acessados e o número de acessos. Possibilita ainda identificar com rapidez os estudantes que fizeram determinada avaliação.

Videoconferência: A CEAD dispõe de dois espaços especialmente equipados com sistemas de videoconferência: um para a realização de reuniões e transmissão de aulas para até três pontos simultâneos, localizado na sede da Coordenadoria, e outro, na Biblioteca Central da UFV, com 50 lugares, para a realização de seminários, conferências e defesas de teses. Essa tecnologia demanda que os locais que irão se comunicar também disponham de equipamentos específicos para esta finalidade. Os equipamentos permitem a conexão 1+3, ou seja, o professor na UFV conectado com até três locais, simultaneamente.

Web conferência: A CEAD também dispõe de tecnologia de comunicação interativa para realização de web conferência, que permite a realização de reuniões e conferências por meio de computadores ligados à internet. Além da transmissão de apresentações e imagens em tempo real, o sistema conta com recursos de moderação, chats, colaboração, pesquisas de opinião e o envio de áudio e vídeo dos participantes. Essa tecnologia permite que os envolvidos utilizem o seu próprio computador para ter acesso ao sistema, não demandando equipamento específico. Assim, o professor pode estar no seu gabinete e os estudantes nas suas casas ou reunidos em locais especiais. Os computadores, além de estarem ligados na internet, devem ter webcam e microfone. É possível a conexão com até 100 pontos.

1.4 INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA A FORMATAÇÃO DAS APOSTILAS

Após elaborar a apostila, o professor deve fazer marcações no seu texto de acordo com as indicações apresentadas a seguir. Estas marcações são repassadas a uma equipe capacitada da CEAD para diagramar a apostila. Além da padronização, o principal objetivo é buscar a maior eficácia didática, utilizando recursos gráficos que destacam determinados aspectos do conteúdo e facilitam a rápida visualização e compreensão por parte do aluno. Recomendamos que o autor já busque uma redação que “dialogue” com o leitor. Lembre-se também que o nosso aluno não frequenta aulas presenciais semanais.

Vale ressaltar que o texto enviado pelo professor não necessariamente deve conter todos os exemplos mencionados. Caso precise de outro tipo de destaque ou recurso gráfico para suas informações que fuja à programação visual proposta, a questão pode ser discutida especificamente, com possibilidade, inclusive – se for realmente imprescindível –, de alteração da diagramação para atender à sua demanda.

Estas são as principais opções de destaque do texto em alguns recursos gráficos, com as devidas explicações:

Texto-destaque: Identifica as informações/conteúdos para as quais gostaria de chamar a atenção do

aluno. São aquelas definições, afirmações ou trechos do texto que você ressaltaria ou repetiria - mais de uma vez - em sala de aula, pois são fundamentais para o entendimento do tema. Para apontá-lo no seu material, modifique a fonte para a cor azul e digite, no início do texto a expressão “texto-destaque”.

Exemplo / Estudo de Caso: é sempre aconselhável o uso de exemplos resolvidos ou mesmo a apresentação de um estudo de caso comentado sobre determinado tema abordado na apostila. Modifique a fonte para a cor azul e digite, no início do texto, a notação “Exemplo” ou “Estudo de Caso”.

Ampliação do Conteúdo: Informações que são pertinentes e/ou complementares ao conteúdo, mas que não precisam estar no corpo do texto – ao lado, elas organizam melhor a estrutura da página. Exemplo: significado de palavras ou curiosidades. Sublinhe a palavra ou expressão, transforme a fonte para negrito e, entre parênteses, digite a informação a ser acrescentada utilizando fonte azul.

Saiba Mais: indicação de outras fontes de informação sobre o assunto, como livros, trabalhos científicos, sites (endereços eletrônicos, ex: www.xxxxx.) e outros materiais, para que o aluno possa aprofundar seu conteúdo. Preferencialmente, distribua-os ao longo do texto, e não somente no final do capítulo ou de cada tópico, por exemplo. Indique com a palavra “Saiba Mais” no ponto a ser acrescentado e, no verso da página, digite as referências e os sites.

Fotos e figuras: Se possível, entregue os originais. Preferencialmente, escolha ilustrações com cores bem contrastadas, a fim de não prejudicar aqueles alunos que são obrigados a imprimir o material apenas em preto. Se necessário, a CEAD pode preparar novas fotos ou filmes. Você também pode indicar o tipo de foto que deve ser procurada.